Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

VULNERABILIDADES NA ADOLESCÊNCIA: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Vanessa Ritieli Schossler (apresentador)[1]
Valéria Silvana Faganello Madureira [2]

Diversas modificações ocorrem durante a transição para a adolescência, destacando-se alterações corporais, fatores psicológicos e sociais. O adolescente passa a fazer parte de alguns grupos comuns da sociedade em que se identifica e geralmente esse convívio com determinados públicos se modifica ao longo da adolescência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é compreendida entre 10 e 19 anos. Nesta faixa etária é perceptível a influência sexual e reprodutiva na vida dos indivíduos marcando a passagem para a vida adulta, bem como deixando o adolescente vulnerável a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/aids, gravidez e situações de risco materno-fetal, como abortamentos. Diante do exposto, busca-se conhecer a vivência do processo de iniciação sexual, gravidez e maternidade durante a adolescência. A metodologia de coleta de dados consiste em entrevista semiestruturada que buscará analisar o processo sexual e reprodutivo de 10 adolescentes do município de Chapecó cadastradas junto aos Centro de Saúde da Família dos bairros Belvedere e Eldorado. Para a coleta de dados, as adolescentes que tiveram a experiência da maternidade durante a adolescência serão selecionadas conforme a indicação das enfermeiras e agentes comunitárias de saúde das unidades. Após contato prévio será solicitado o consentimento dos pais/responsáveis e o assentimento da adolescente. Um roteiro será utilizado para a realização das entrevistas como forma de nortear a temática, buscando identificar o início da vida sexual, métodos anticonceptivos utilizados e o uso do preservativos, fatores envolvidos nessas decisões como planejamento reprodutivo e parceiro, situação familiar e vínculos, acompanhamento de saúde durante a gestação, parto e puerpério, perfil socioeconômico e demográfico, experiência da maternidade e planos futuros. Espera-se que esse estudo seja importante na formação do enfermeiro e que contemple o exercício da atividade profissional nas quatro dimensões da enfermagem: assistência, gestão, ensino e pesquisa. Sabe-se que é necessário acompanhar e assistir as adolescentes pelas vulnerabilidades que permeiam a essa fase da vida. A organização dos resultados obtidos possibilitará reconhecer ações que auxiliem na promoção de saúde e na continuidade da assistência prestada pelo profissional enfermeiro. Compreender certas situações permitirá ainda, a partir deste estudo, desenvolver iniciativas de educação em saúde com adolescentes.

[1] Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato:vanessa.riti@gmail.com
[2] Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: valeria.madureira@uffs.edu.br

Palavras-chave: Adolescente. Gravidez. Maternidade. Sexualidade.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral